ANO 8.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1928 N.º 2316

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

Sr. director:—Muito lhe agradeceria se quizesse esclarecer-me sobre o assunto que abaixo exponho e que muito interessa á grande maioria dos empregados de escritorio.

Trata-se do horario de trabalho.

Suponho que a lei estabelece sete horas diarias de trabalho, com hora e meia para almoço, determinando tambem que não poderá haver mais de 5 horas consecutivas de trabalho.

Suponho, igualmente, que a propria lei determina que o trabalho só comece ás 10 horas.

Nesta conformidade, sucede que as casas "que respeitam a lei" teem o seguinte horario: das 10 ao meio dia e das 13,30 ás 18,30.

Verifica-se, pois, uma má divisão de trabalho. De manhã, quando se trabalha e se produz melhor, ha duas escassas horas de serviço. A' tarde, cinco fatigantes horas de trabalho consecutivo, provocando uma saida a horas em que já não é permitido a um empregado poder tratar dos seus assuntos particulares. Ha neste horario manifesto prejuizo para patrões e empregados.

Reconhecido este inconveniente, sei de casas em que, *a pedido do pessoal*, se pretendeu dividir melhor o trabalho, com proveito comum: das 9 ás 12 e das 13 1|2 ás 17 1|2, horario racional, logico sob todos os pontos de vista, em que poderemos afoitamente incluir o beneficio de ordem higienica para o pessoal.

No desejo de respeitar a lei, preguntou-se para o Governo Civil se se podia adoptar esse horario. Resposta:

—Não; a hora legal de começar o trabalho é ás 10 horas, estando sujeitas a multas as casas que o comecem mais cedo!!!

Não acha v. isto extraordinario?

Creio haver uma interpretação errada da lei. Poderá v., no seu bom jornal, tão acolhedor de protestos justos, elucidar-me e a todos os interessados, patrões inclusivé, sôbre êste assunto?

Se o espirito da lei está, na verdade, bem traduzido naquela resposta das autoridades, porque se não modifica a lei no que respeita á hora de começar o trabalho?

Pelo que v. possa fazer a favor dum assunto que a tanta gente interessa, lhe antecipa os mais sinceros agradecimentos o que se firma—De v., etc., *A. Fernandes.*

* * *

DE vez em quando, os jornais citam os nomes de individuos que se celebrisaram pela desordem e pelo crime.

Agora aparece implicado numa falsificação de notas o celebre "Padeirinho„, com quarenta prisões. Deve ser um tipo de respeito.

A lutar sempre contra a lei e contra a sociedade, está como o "Vaubrin„ de Balzac, disposto a quebrar a ultima costela no ultimo degrau da delinquencia.

* * *

SÃO bem merecidos os elogios feitos pelos viajantes ás novas carruagens que a Companhia dos Wagons-Lits pôs em circulação entre Lisboa e Hendaya. Além do seu belo aspecto, são muito confortaveis e estaveis, mal se sentindo o balanço nas linhas espanholas.

* * *

A DIRECÇÃO da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses deliberou aproveitar a vinda do dramaturgo e novelista espanhol Tomas Borrás á nossa capital, para o festejar como bom amigo dos portugueses e embaixador dá literatura visinha.

A Exposição da Imprensa EM COLONIA

Admiravel a exposição de Colonia! E' toda a historia da Imprensa; mais do que isso, a historia das aspirações que todos temos de nos instruir, de satisfazer a imperiosa curiosidade que levamos dentro da alma...

Pela vez primeira se fez uma exposição com o fim de mostrar não sómente as condições tecnicas e economicas da Imprensa, mas ainda a sua influencia intelectual e missão civilizadora. O que nos mostram em Colonia é menos a propria Imprensa do que as razões da sua importancia e do seu prestigio.

A exposição é imensa. Estende-se junto ás margens do Rheno, paralelamente á antiga e santa cidade que ainda hoje guarda uma parte das reliquias dos Reis Magos. Um diluvio de cimento armado e de tijolos encarnados permitiu a rapida construção de uma nova cidade, dominada por uma torre elegante e de 80 metros de altura. Dir-se-ia o "campanillo" de São Marcos de Venesa, visto por um engenheiro electricista... O seu farol ilumina durante a noite o rio lendario e os velhos edificios da margem esquerda, imprimindo-lhes maior encanto e belesa...

O estilo dominante em todas as construções é o cubista; surge do primeiro livro de Euclides; linhas rectas, paralelas e perpendiculares.

E de longe, as linhas verticais e esguias, em harmonia com as da catedral gotica e de outros monumentos antigos, indicam o idealismo que deve inspirar todos os escritos destinados ao publico...

A secção retrospectiva da historia da Imprensa, que vai até ás primeiras formas da informação, constitui o admiravel e interessante prefacio da exposição. E atravessando essas salas, onde o engenho de artistas celebres soube pôr em relêvo os mais importantes documentos do passado, chegamos á Imprensa moderna, ao grande diario e á revista. Não se trata dum museu, frio e recolhido na sua imobilidade; é uma viva demonstração, onde vibra o esfôrço intelectual e o trabalho de concentração, exigidos pelo jornal moderno. Nesse conjunto imenso, encontra-se, além da pena que escreve o artigo, a maquina que o compõe e o imprime sôbre o papel branco, o telegrafo, o telefone, a telegrafia sem fios, a radiofonia, a fotografia, o cinematografo, tudo o que póde relacionar-se com a impressão e a difusão do pensamento e da noticia.

Os pavilhões dos paises estrangeiros foram concebidos externamente dentro do mesmo plano arquitectonico da parte alemã. Onde se manifesta mais claramente a vontade da simplificação sistematica, o repudio de todo e qualquer ornamento, a submissão exclusiva á geometria utilitaria, é no pavilhão russo, que chega a pôr uma nota agressiva na exposição.

As quatro iniciais U. R. S. S., enormes e encarnadas, forçam o visitante a encaminhar-se para o pavilhão russo. Dentro, os matizes oscilam entre o carmim e o violeta carregado.... Por toda a parte cilindros de madeira em movimento, maquinas de formas estranhas em repouso, engrenagens de cartão, simbolicos em ferro batido.... Tudo cubista, tudo bizarro e incompreensivel....

E' preciso tempo para habituar a rétina a este espectaculo e reconfortar o espirito abalado pelas primeiras impressões. Acabamos por compreender que todo este caos é simbolo e estatistica. A produção das industrias do Estado, os beneficios dos seguros e das pensões, os progressos do sindicalismo e do ateismo reduzem-se a quadrados e a rectangulos cuidadosamente delineados e colados sobre as mesas.... Os russos puzeram impôr-se pela originalidade e excentricidade, e conseguiram-no.

A Espanha é rainha na exposição. O Governo de Madrid soube compreender a importancia deste acontecimento, que marca uma data na historia da imprensa universal. O pavilhão espanhol é o maior e o mais ricamete ornamentado. Com o seu patio andaluz e os magnificos tapetes da colecção real a decorar as paredes, o seu aspecto é sumamente agradavel e caracteristico. Além da historia da sua Imprensa, atravez de documentos que vêm desde o seculo XVI, os espanhois aproveitam a ocasião para uma larga propaganda das futuras exposições de Sevilha e Barcelona, por meio de cartazes, desenhos, quadros e fotografias.... A secção do livro mostrando o adiantamento das artes gráficas em Espanha constitui uma verdadeira revelação para a maioria dos visitantes.

O pavilhão espanhol deu hospitalidade a toda a America Latina, inclusivamente ao Brasil. Portugal não quiz aceitar o convite. Fez bem? Fez mal? Apenas sabemos que os cinco milhões de visitantes da exposição não encontraram um unico documento, uma unica palavra que lhes recordasse a existencia de Portugal. O nosso país é um dos cinco que aqui não está representado. Os outros são a Abissinia, o Sião, a Libéria e o Afghanistão...

E a exposição de Colonia é uma manifestação de consideravel importancia. Não trata apenas de uma industria tornada principal para a vida economica dos povos. Ela mostra o ideal da liberdade, o gosto pelas coisas do espirito e as condições gerais da educação das massas populares.

Esta exposição da Imprensa abre horisontes novos. Ela devia ser visitada por todas as pessoas de espirito. Assim o compreendeu o govêrno alemão, chamando a Colonia os alunos das escolas para lhes mostrar e fazer compreender a importancia da Imprensa no passado, no presente, e as suas possibilidades para o futuro.

Colonia, Outubro de 1928.

Irene de Vasconcelos

FAZ dentro de oito dias, exactamente no dia 1 de Novembro, um ano que Luiz Derouet, vitima de um atentado pessoal injustificado e preconcebido, caiu para sempre defronte do estabelecimento de Estado que servia, dedicadamente.

O honrado funcionario publico e jornalista distintissimo é ainda hoje recordado com profunda saudade pelos seus amigos e pelos seus companheiros.

Por estes dias deve aparecer a edição do *In-Memoriam* de Luiz Derouet, escrito por pessoas que com ele privaram e o conheceram atravez as mais variadas manifestações do seu espirito e da sua actividade, do seu coração e da sua inteligencia.

E no dia 1 de Novembro os seus amigos irão ao cemiterio dos Prazeres depôr flôres sobre o seu tumulo, no preito de saudade por aquele homem, republicano intemerato e cidadão util á sociedade, que um extranho crime tão cedo arrancou á vida.

* * *

ENTRE os portugueses que mais têm concorrido para revelar Portugal aos Estrangeiros, não é favor pôr na primeira plana o sr. dr. José de Figueiredo, ilustre director do Museu da Arte Antiga.

Neste momento, realiza ele em Paris uma verdadeira obra de divulgação do nosso nome, oferecendo á admiração do publico, no Museu do Louvre, o "S. Jeronimo„ de Dürer.

A afluencia tem sido tal que foi necessario organizar um serviço de policia para regular o transito do publico. Os jornais e as ilustrações têm consagrado ao acontecimento a maior atenção.

O sr. dr. José de Figueiredo, que gosa lá fóra duma situação de alto destaque, parte brevemente de Paris para Bruxelas, onde vai ocupar-se de assuntos que se relacionam com a nossa historia artistica.

* * *

PUBLICOU-SE ha pouco tempo, em Paris um livro sôbre a acção dos jesuitas franceses, no extremo Oriente, que é assás suspeito como historia, sobretudo no que diz respeito á obra missionaria e diplomatica do nosso país.

Vamos lê-lo tranquilamente, para depois apontarmos algumas das inexactidões de que estão inçadas as suas paginas.

Nós que, durante três seculos, trabalhámos heroicamente, sofrendo os maiores tormentos na prégação do Evangelho e na defesa do prestigio europeu, nas terras asiaticas, dispensamos que nos dêem honras que nos não competem, mas não queremos que os outros nos roubem e deslustrem serviços que prestámos.

* * *

SAAVEDRA Machado iniciou a publicação, em fasciculos, duma obra notavel, com este titulo—"O Desenho e as Mulheres no Labor Artistico de Rafael Bordalo„. Apareceu já o primeiro tomo, com um belo prefacio do dr. Arlindo Monteiro, copiosamente ilustrado. A edição pertence ao "Ressurgimento„.

Boémia

Restaurant Ferro de Engomar

Realiza-se hoje a costumada sessão de fado dedicada aos antigos fidalgos e marialvas, na

qual tomam parte os distintos cultores da Canção Nacional:

MAURICIO GOMES, ALFREDO MARCENEIRO e RENATO VARELLA, cantando este ultimo a canção «Hora Suprema».

MARIA DO CARMO cantará varios fados e canções do seu vastissimo reportorio.

Reservam-se mesas.

Pedidos pelo telefone, Benfica 67.

«Sempre Fixe»

Compram-se nesta Administração os n.os 2, 3, 10, 11, 16, 17, 20, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 30, 32, 40, 66 e 106, por se terem exgotado nos nossos arquivos.

Ficam suspensas temporariamente as vendas de colecções encadernadas, por nos faltarem os numeros acima, continuando, porém, a encarregar-nos de encadernar as colecções completas que nos sejam en[illegible] a esse fim

A ENCERADORA

Avenida da Republica, 47-E, 47-F — Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, etc. — Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. — Preços modicos.

DR. ARBUES MOREIRA

CLINICA MEDICA

DOENÇAS PULMONARES

RAIOS ULTRA-VIOLETAS

CONSULTAS AS 4 HORAS

AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

UMA CAMPANHA PATRIOTICA

A marinha DE GUERRA TEM APENAS um valor virtual

Submersiveis, tal como torpedeiros, constituem, sob o ponto de vista da defeza maritima, um dos principais factores das nações mais fracas.

Sendo assim, era natural que possuissemos uma boa esquadrilha de submersiveis, em que nos apoiassemos para a defeza — pelo menos — da barra de Lisboa.

Tal não sucede, porém.

A nossa Marinha de Guerra nunca possuiu mais do que quatro modestos submersiveis de acção defensiva, e hoje está reduzida a tres.

O "Espadarte" deu o mais que podia dar, prestando serviço activo durante 16 anos—mais 6, portanto—dos que estão prescritos para navios do seu tipo.

Os tres restantes submersiveis—"Hidra", "Foca" e "Golfinho"—têm o deslocamento de 260 toneladas e a velocidade maxima de 8 milhas em imersão e 12 á superficie, o que é muito pouco.

Porem, os nossos submersiveis para alguma coisa têm servido.

As suas guarnições, especialisadas naquele genero de navegação, encontrám-se no mais alto grau de aperfeiçoamento, inteiramente habilitadas a tripular quaisquer tipos de submersiveis que venhamos a adoptar.

Tendo a Espanha e o Brasil começado depois de nós a construção de submersiveis, essas nações possuem hoje muito melhores unidades do que as nossas.

O submersivel espanhol, "C-1„, artilhado com duas bocas de fogo, foi lançado ao mar este ano e completamente pronto tomou parte nos exercicios navais que precederam as grandes manobras que a esquadra espanhola, num total de 34 unidades, está realisando no Mediterraneo, sob a direcção do vicealmirante Rivera.

Na sua recente passagem para Cartagena, o "C-1„ não tocou em Lisboa, e pena foi que o não tivesse feito, porquanto teriamos tido ocasião de visitar aquilo a que se pode chamar um bom submersivel, para uma nação como a Espanha.

Além deste barco, a nação visinha possui mais 12 unidades submersiveis, sendo oito de tipo mais moderno e as restantes quatro de modelos mais antiquados.

A unidade submersivel está sendo objecto de grandes estudos, possuindo já hoje a Inglaterra um cruzador-submersivel com 3.500 toneladas de deslocamento e com duas torres duplas (duas bocas de fogo, cada).

E está em projecto a construção de cruzadores-submersiveis de 8.000 toneladas e artelharia com 150 mm. de calibre.

A França tem hoje os seus melhores submersiveis, com o deslocamento de 2.100 toneladas.

Os Estados Unidos da America têm tambem poderosos submersiveis, alguns dos quais com um tubo, onde pode ser acondicionado um pequeno hidro-avião, que pode, em caso de necessidade, elevar-se depois de aberto o tubo-resguardo.

Se as grandes potencias cuidam, desta maneira, da navegação submarina que ha de ser o principal factor da guerra de amanhã, porque esperam as potencias mais fracas?

As mais fracas, que na guerra submarina hão de ter a sua mais segura e eficaz defeza, o que aguardam?

Porque esperamos nós?

Nós, que dentro de dois anos não teremos já os actuais submersiveis?

Estamos confiados, como sempre temos estado, na nossa mais velha aliada?

Não é sistema que se deva seguir.

Se amanhã uma nova conflagração incendiar o mundo inteiro, a Grã-Bretanha tem que dividir os seus 350 navios de guerra por três oceanos (Atlantico, Indico e Pacifico) e por um mar interior (Mediterraneo).

Tem muito, pois, por onde empregar a actividade e o valor indiscutivel da sua grande Marinha de Guerra.

Mas já que falamos em submersiveis, vem a proposito dizer que o nosso país muito deve ao valor e tenacidade do comandante da esquadrilha submarina, sr. capitão de fragata Almeida Henriques, que tem vivido dos submersiveis e para os submersiveis.

E não foi sem uma grande tristeza, sem que uma grande emoção o perturbasse, que o comandante Almeida Henriques viu, ha alguns meses, arrear-se, pela ultima vez, a bandeira nacional a bordo do "Espadarte„.

Falei-lhe nesse dia. Com uma grande tristeza que a sua fisionomia deixava transparecer, disse-me o ilustre oficial:

—Pode calcular, meu amigo: o "Espadarte„ foi o primeiro submersivel português. Fui eu quem o foi buscar a Italia e fui eu o seu primeiro comandante.

—Mas, enfim... ha de vir outro "Espadarte„, maior e melhor do que aquele que acabamos agora de vêr desaparecer.

E foram estas as suas unicas palavras.

E' justo afirmar que se a Marinha de Guerra Portuguesa possui ainda hoje uma esquadrilha de três submersiveis, deve-a ao cuidado e inexcedivel zêlo comque o capitão de fragata sr. Almeida Henriques tem sabido desempenhar o seu cargo de comandante.

E digo-o porque os actuais submersiveis têm já mais um ano de serviço do que os prescritos para navios do seu tipo, e estão ainda em condições de navegar sem perigo para as guarnições, talvez durante dois anos.

Temos, pois, que começar imediatamente a pensar na substituição dos actuais, a fim de que não haja um periodo de tempo—por mais pequeno que seja—em que estejamos sem submersiveis.

Mauricio de Oliveira

PIANOS "Blüthner„ "GORS & KALLMANN" PIANOS-PIANOLAS "AEOLIAN„

Marcas de reputação universal

EXCLUSIVAS, DESDE 1903, DO

SALÃO MOZART

P. SANTOS & C.A, LTD. — R. Ivens, 52-54 — LISBOA

Tauromaquia

Realiza-se no domingo o segundo e ultimo espectaculo publico

Repete-se no domingo o espectaculo da Companhia de Circo, Variedades e Tauromaquia, repetindo-se tambem os Marmores Tauromaquicos Portugueses, exibindo-se toda a grande companhia de circo: Miss Mirtza e miss Florenzia, a primeira apresentando uma preciosa colecção de cães amestrados e a segunda exibindo assombrosos exercicios de tiro ao alvo. Os Irmãos Albanos; o trio Albano; a equilibrista-dansarina sôbre arame, miss Hispania; os artistas Luftman, que são notabilissimos.

Abre amanhã, sexta feira, a bilheteira dos Restauradores, com os preços de 12$50 a sombra e 5$00, 4$00 e 3$00 o sol, tendo os srs. marcadores 10 0/0 de desconto.

João Nuncio no Cartaxo, com os seus inimitaveis pares de bandarilhas a duas mãos

Cartaz em que figure o nome do cavaleiro João Branco Nuncio é cartaz que sempre entusiasma o publico conhedor e apreciador do que é o verdadeiro e classico toureio a cavalo. E' assim que a corrida do dia 1 de novembro, no Cartaxo, em beneficio do hospital de Santa Cruz, está despertando a atenção de todos os aficionados dignos desse nome.

Os lavradores Roberto e Roberto enviam seis touros, e o lavrador sr. Francisco Lino oferece dois, oriundos de raça espanhola. Os dois criadores de Salvaterra vão competir na apresentação das suas rezes.

Agostinho Coelho, o mais valente peão e bandarilheiro português, toma parte na corrida, com os seus colegas Francisco Rocha, Carlos Santos, Joaquim de Oliveira, Plá Flôres e «Alfarero», que é o capote de confiança de João Nuncio.

O cabo de forcados é o afamado pegador Edmundo de Oliveira.

A prestações sem fiador

Se obtem o lindo calçado em todos os modelos, fatos, vestidos, gabardines, tudo feito ao rigor da moda, capas de borracha, coletes de malha, camisolas para «chauffeur», casacos de abafo, fazendas de seda, lã e de algodão, chapeus em feltro para senhora e cavalheiro, chapeus de chuva, rouparia branca, gravataria, meias, peugas, zefires, cotins, zuartes, riscados, etc., etc. Moveis, relogios de bolso e de sala e despertadores.

Visitem a já acreditada casa M. Santos Brito, Rua Presidente Arriaga, 112, 1.º (antiga rua da Pampulha).

Dr. José de Padua

INTERNO DOS HOSPITAIS

Medicina, Coração, pulmões, Raios X. Electricidade Medica.

P. dos Restauradores, 65, 2.º Esq. — Telef. N. 4112

Das 2 1/2 ás 6 horas

Caixa Geral de Depositos CREDITO AGRICOLA

Emprestimos á taxa de 8,5 %

Prasos de 6 meses até 10 anos, com ejcorrente até ao 4.º ano quando convenha

Os contratos de pequeno valor poderão ser celebrados na comarca da situação dos predios.

O premio da mobilização é reduzido a 1/4 %, ao semestre.

Os contratos referentes ao norte do país serão celebrados na filial do Porto.

VERGILIO GUERRA PEDROSA

e

MARIO MARTINS PINTO

ADVOGADOS

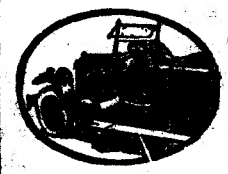
Telef. N. 5258 — L. D. João da Camara, 4, 2.º

A. de Sousa

Trata de todos os assuntos rapido. Rua do Sol, ao Rato, 215, 3.º—Lisboa.

Escola Automob.e "Citroën"

Carros Escola de duplo Comando



Curso completo incluindo exame Esc. 204$00 a *prestações* de 48$00. Curso especial para senhoras. Contratos até obter carta. Lições á hora — Séde em Lisboa: Rua da Betesga, 13, 3.º (Entrada pela Retrozaria)—Deleg. no Porto: R. Sá da Bandeira, 351, 1.º.

CINEMA CONDES

Ás 21 horas

A Vestal do Ganges, 9 partes

ENTRE O AMOR E O DEVER, 7 partes

As festas Nauticas de Cascais, 1 parte

AMANHÃ: **O Peregrino, com Chaliet**

O I SALÃO DE OUTONO DA ELEGANCIA FEMININA E ARTES DECORATIVAS

VAI ABRIR EM 3 DE NOVEMBRO sob o alto patrocinio da SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES e nos suntuosos Salões desta ilustre colectividade

20 DIAS DE FESTAS PERMANENTES

SERAO EXPOSITORAS AS SEGUINTES CASAS:

ALINE perfumes e produtos de beleza, — Rue de La Paix — Paris — que apresentará um maravilhoso "Stand" decorado por Roberto Nobre.

"COLUMBIA", a marca de fama mundial em discos e gramofones, — Representante: P. Santos & C.ª — Chiado — que exporá um formidavel aparelho amplificador — o Electrofone. "Stand" de Martins Barata.

CASA FRANCISCO ANTONIO MOREIRA, LTD., — Decoradores modernos. — Largo de S. Julião, que vão executar um "Stand" de fino gosto, expondo tambem os seus originalissimos papeis pintados.

MARIO NOVAIS — Fotografo de arte; retratos de senhoras e creanças.

"STUDIO" G. L. MANUEL FRERES, PHOTO D'ART HENRI MANUEL, e FASHION PHOTOS — Paris — Fotografos de modas.

BASTOS SILVA, LTD. e PARIS-CHIADO, verdadeiros azes do elegantissimo comercio de malas de senhora, carteiras e novidades "chics". "Stand" de Antonio Soares.

SASSETTI & C.ª — Uma firma de nomeada que exporá maravilhas em pianos e edições musicais artisticas. "Stand" de Stuart.

GRANDE BAZAR DO PORTO, LTD. — Rua de Santa Catarina, 112, Porto — Rua Augusta, 100, Lisboa. — Conceituadissimos representantes em Portugal da celebérrima marca de supremacia *His Master's Voice*, gramofones e discos que conquistaram a celebridade. "Stand" original do decorador russo Emanuel Altberg.

"WILLYS KNIGHT" — Marca de automoveis de fama mundial e de elegancia requintada, célebres pela beleza das suas linhas e excelencia de motor, representados por H. Queiroz, Ltd. — R. Braamcamp, Lisboa. "Stand" de Roberto Santos.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE CALÇADO «ELITE», creadora de modelos da maior originalidade e finissimo gosto elegante, á venda nas melhores sapatarias do país. "Stand" de Roberto Santos.

TÁTA — Chapelier en vogue — Rua de S. Nicolau — Uma firma que conquistou a celebridade entre as suas congéneres; criadores de chapeus de senhoras. "Stand" de Antonio Soares.

FRIGIDAIRE — Os sensacionalissimos aparelhos de grande luxo e elegancia e da maior eficacia para a conservação de dôces, alimentos, etc.; apresentados pelos seus representantes DINIZ M. ALMEIDA — "Stand" Buick — Avenida da Liberdade — LISBOA.

THE ANGLO-PORTUGUESE TELEFONE COMPANY LIMITED — *(Lisboa e Porto) apresentarão um magnifico "stand" de* BOTELHO, *instalarão telefones em todos os "stands" do Salão* E CABINES TELEFONICAS GRATUITAS *para uso de todos os frequentadores das nossas festas de arte, dando assim ao Salão uma inapreciavel cooperação.*

WALKEN — O fotógrafo artista das mais belas senhoras de Espanha.

SIMÕES & C.ª, LTD. — Os grandes industriais de malhas, meias de sêda e fio de Escócia, fabricas sem rival na Peninsula Iberica, produzindo melhor e mais barato do que todas as manufacturas mundiais. Um prodigio da industria portuguesa. "Stand" de Roberto Santos.

COMPANHIA INDUSTRIAL PORTUGUESA — Vidros artisticos da mais requintada estilização, rivalizando com os mais afamados produtos congéneres do estrangeiro.

CASA CHINESA — A mais acreditada casa do género no país; chás, cafés, loiças e serviços de arte chinesa, curiosidades. — Criadora do "Chá Voga". "Stand" sensacional de Antonio Soares.

ROYAL BAKING POWDER Co, a maravilha da doçaria e **GILLETTE SAFETY RAZOR Co**, as maquinas ideais de barbear; dois artigos famosos expostos pelos seus representantes em Portugal e Colonias, srs. João Machado da Conceição & C.ª Ltd. — Rua da Conceição — Lisboa. "Stands" de Cunha Barros e Emmerico Nunes.

ACH. BRITO — Celebres perfumistas-fabricantes do Porto. Marcas de perfumes e sabonetes de formidavel reputação. Criadores das marcas de sabonetes: *Spuma, Rondo, Parma, Glorial, Model, Odora, Luxo, Banho, Floréla, Creme Nevada*, etc., Agua de Colonia Floréla. "Stand" de Amilcar Pinto. Agentes gerais: JULIO DE MACEDO, LTD. — Rua de S. Nicolau, 23, 1.º — Lisboa.

JOAO ANJOS — Famosa casa da Rua do Mundo, 121-123 — Especializada em *condecorações*, esmaltes, medalhas comemorativas e religiosas, insignias de automoveis. "Stand" de Emanuel Altberg.

SANTOS & JULIO, LTD., *afamadissimos criadores de Robes & Manteaux, dernier cri, exibirão os seus suntuosos modelos que acabam de adquirir em Paris em magnificos desfiles cheios de arte, marcando um lugar de relêvo inconfundivel entre os seus concorrentes.*

SOCIEDADE PORTUGUESA DE CONSTRUÇOES MECANICAS, LTD., que apresentará formosissimos mobiliários metálicos de grande elegância e subida fantasia, orgulho legitimo da indústria portuguesa. Lindos "stands" de Ruy Roque Gameiro.

JULIO GOMES FERREIRA & C.ª, LTD., os grandes comerciantes de candieiros, electricidade, trabalhos de canalizações e de instalações, novidades de luxo, casas de banho, louças e vidros artísticos, obras de arte moderna, tapetes e carpétes de luxo, os mais belos "stocks" da península, uma casa que marca o seu triunfo sôbre tôdas, maravilhosos estabelecimentos na Rua do Ouro e Rua da Vitória, 82-88 — Lisboa. Magestosos "stands" de grande luxo.

PIANOS F. I. P. — Oferecem ao *Salão* o piano para uma das suas orquestras, por intermédio dos seus representantes "Liquidadora Chagas, Ltd."

RADIO-LISBOA, a conhecida casa técnica semfilista da Rua Serpa Pinto, montará magnificos ampliadores e *haut-parleurs* que surpreenderão pela novidade e perfeição extrema.

MERCADO INTERNACIONAL EM LISBOA — Os grandes estabelecimentos de novidades e utilidades de ménage, serviços e baixelas, artigos de deliciosa fantasia, de PAULINO FERREIRA & C.ª, na Rua da Trindade e Rua da Palma, comerciantes de destaque em artigos de luxo e arte, exporá os seus mais belos artigos. "Stand" de Emanuel Altberg.

GRANDES NOVIDADES PARISIENSES — Vindas da cidade Luz, podemos desde já anunciar três novidades inteiramente sensacionais. Um VIBRADOR-MASSAGISTA maravilhoso, o **Vibris,** e cujo segrêdo só no Salão se desvendará; um novo invento de TINTURA INDELÉVEL DOS CABELOS, que tambem se conserva secreto e uma instalação de TINTURARIA CASEIRA DE TECIDOS CAROS, com demonstrações práticas permanentes.

FABRICA DOS TAPETES DE BEIRIZ, afamadissima manufactura portuguesa dos mais belos tapetes do mundo, orgulho nacional, dirigida pela Ex.ma Sr.ª D. Hilda Brandão de Miranda e Sr. Carlos de Miranda; magnifica exposição de novos tipos de tapetes e carpettes, destinada a um retumbante sucesso, num formoso "stand" e cooperando na linda decoração geral do Palácio.

PASTELARIA FERRARI — A afamadissima casa, a mais aristocrática e elegante do país no seu género, fornecerá, primorosamente, como é seu apanágio e tradição, os delicados *chás das cinco* dançantes e o bufete durante as *soirées* elegantes, pondo à venda o "Chá Voga".

ANTÓNIO BURGUETE, LTD. — Engenheiros — Exporão as suas famosissimas geleiras e frigoríficos *Kelvinator*, para a conservação de alimentos pelo frio sêco, magnificos aparelhos domésticos de sensação, *Toilectro*, moinhos electricos e mecânicos, grupos electrogéneos Japy, etc.

MADAME VALE — *A grande artista criadora de modas, fino temperamento de modelista, fará desfilar, em espectáculos surpreendentes, os seus elegantes modelos vivos suntuosamente ataviados.*

CASTELLO LOPES LTD. — Famosos especialistas em cinematografia e montagens electricas, montarão potentes projectores que abrilhantarão os espectáculos e desfiles de modelos.

COMPANHIAS REUNIDAS DO GÁS E ELECTRICIDADE — Serão os mais brilhantes cooperadores, coadjuvando os expositores na exibição de maravilhosas iluminações e efeitos electricos, além de montarem o seu formoso "stand" com cosinha ideal a gás, decorado por Albert Jourdain.

SUMPTUOSAS DECORAÇÕES

O Salão de Chás Elegantes, onde tocará continuamente uma orquestra-jazz de extraordinário mérito, a "Voga Melody Band", será decorado pelos *reis dos decoradores lisboetas*, CASA FRANCISCO ANTÓNIO MOREIRA LTD., do largo de S. Julião. As pinturas e decorações a ouro serão executadas sob a direcção de J. M. DA SILVA SOARES, especialista em pinturas a DUCO, sendo os vernizes e tintas de ouro, bem como a especial aparelhagem, fornecidos gentilmente por uma afamada casa, que nos dá a sua valiosa cooperação, sendo os artisticos *abat-jours*, em vidro, fornecidos pela COMPANHIA INDUSTRIAL PORTUGUESA (Marinha Grande).

Avenida Parque
Esplanada egipcia
Todas as noites ENTRADA Musica e Variedades
no Parque e na Esplanada 1$50

A Cidade

Cours Supérieur Telef. C. 2088
Largo Raphael Bordalo Pinheiro, 26, 2.º
Externato e semi-internato
frequentado por meninas da melhor sociedade
Instrução franceza completa
Cursos dos liceus, inglez, musica, etc.
Pedir referencias e informações

Chá das cinco

Angelina

Através desta chuva teimosa, impertinente, entrou, ha pouco, pela janela um raio de sol, doirado e tépido, e ao mesmo tempo entrava pela porta um sorriso, no passinho meudo e leve duma serraninha de cinco anos...

Chama-se Angelina e veio buscar uma boneca prometida ontem, quando a conquistámos da janela com sorrisos e palavras carinhosas, ao vê-la passar ligeirinha, com o seu vestido de chita e os seus pésinhos descalços.

E a Angelina andava já ha bocado a rondar a porta, mas esperou que o criado saisse, resentida porque esta manhã a mandou embora.

Neste momento está ao pé de nós e vai comendo um bolo, sem largar a boneca, de que já tomou posse. Não é bonita, a Angelina, no vulgar sentido da palavra, não tem as feições correctas nem a péle delicada. Tem um rostinho tostado pelo sol, uns olhos pequenos e escuros, como contas pretas, brilhando — vivos e espertos, — uns dentinhos de rato, e um cabelo acobrado, expesso e crespo. Esbelta e firme, ha no seu pequeno corpo um ar de saude e de alegria.

Trinca vagarosamente o bolo, fitando-nos com ingénua confiança. Não é bonita, mas ha um grande encanto nessa miniatura de mulher, que parece ter espalhado na sala a claridade do seu sorriso...

E' verdade que onde entra uma criança faz sempre sol...

MARIA DE CARVALHO

Republica Tchecoslovaca

Passa no proximo domingo, 28, o 10.º aniversario da independencia da Republica Tchecoslovaca, país de brilhantes tradições historicas e justamente cognominado «Coração da Europa», não só pela sua situação geografica como tambem pelo papel preponderante que tem desempenhado depois da guerra.

No Monte Estoril

«Hora suprema»

Este magnifico filme exibe-se ámanhã, 26, no Casino Internacional, sendo mantidas as marcações feitas para o espectaculo do dia 23, sem qualquer encargo.

Os novos bilhetes de marcação podem ser reclamados no escritorio do Casino até ás 16 horas do dia 26.

LUIZA CAMPOS, EVA STACHINO e ALVARO PEREIRA
são a trindade artistica do deslumbrante "recrio"
CORAÇÃO PORTUGUEZ
que está em scena no VARIEDADES com grande sucesso

LEITE PURO
dos estabulos da casa agricola de
A. Lobo da Costa
Duas distribuições diárias em vasilhas seladas
A. da Republica, 37-B-E — Telef. N. 2883
e CALÇADA DO GARCIA, 6
Hortaliças, creação e outros productos da mesma casa agricola
A. Miguel Bombarda, 14-B—Telef N. 2883
Vendas directas pelo productor

INTERCAMBIO LITERARIO

Afonso XIII

INAUGUROU HOJE

a Exposição do Livro Português

(Pelo telefone)

Hoje, ás 8 horas da manhã, chegaram a Madrid os srs. dr. Luís da Camara Reis, dr. Faria de Vasconcelos, dr. Hernani Cidade, Ferreira de Castro, Alejo Carrera e Antonio Teixeira, da Comissão Executiva da Exposição do Livro Português e conferencistas, os três primeiros.

Na estação de Delicias eram esperados pelos srs. Embaixador de Portugal, Carvajal Martinez, vice-consul exercendo funções de Consul, Lasso de la Vega e Marquês de Quintanar.

Trocados os primeiros cumprimentos, dirigiram-se todos, em automoveis, para o Ministerio da Instrução Publica, onde á Comissão Portuguesa apresentou cumprimentos ao respectivo ministro.

A's onze horas da manhã foi inaugurada a Exposição do Livro Português, que tem logar no Palacio das Bibliotecas e Museus.

A Exposição ocupa duas salas, sendo a mais pequena destinada ás obras de luxo e a maior aos restantes dos três mil volumes que vieram de Portugal. Revestindo as paredes das duas salas estão riquissimas tapeçarias representando episodios do «Quijote», a genial obra de Cervantes.

A distribuição dos livros pelas vitrines não obedeceu a outra ordem que não fôsse a decorativa, ordenada pelas dimensões dos livros e sua encadernação, destacando-se apenas as edições dos «Lusiadas», o nosso poema imortal.

A' inauguração assistiu o ministro da Instrução Publica, sr. Callejo, e os srs. Marquês de Figueirôa, Rodriguez Marin, Reitor da Universidade e o Bispo de Madri-Alcalá, além do sr. ministro do Brasil em Madrid e o primeiro secretario sr. Macedo Soares.

O sr. Embaixador de Portugal fazia-se acompanhar do primeiro secretario sr. Artur da Silva, do conselheiro de Embaixada sr. Mario do Nascimento, do adido sr. Henrique de Melo Barreto e do sr. Carvajal Martinez, vice-consul.

Da Comissão Executiva da Exposição do Livro Português, encontravam-se os srs. drs. Camara Reis, dr. Faria de Vasconcelos, Antonio Ferro, Fidelino de Figueiredo e Alejo Carrera, vendo-se ainda outros portugueses, entre os quais, o sr. dr. Hernani Cidade, os Editores Lelos, do Porto, e os rotarios srs. dr. Emilio Infante da Camara e esposa, Alexandre de Almeida, Ermete Pires e esposa, Ernesto Bastos e esposa, Luís Alves e esposa e Mauricio Costa.

A's onze horas chegou S. M. Afonso XIII, que se fazia acompanhar do sr. Luque de Miranda, mordomo-mór de Palacio, e era esperado á porta do edificio pelo sr. Embaixador de Portugal que apresentou ao Rei de Espanha os portugueses presentes.

O sr. dr. Camara Reis, na sua qualidade de Presidente em exercicio da Comissão Portuguesa, agradeceu ao Rei a honra de presidir á inauguração da Exposição do Livro, passando, seguidamente, a acompanhar o Monarca na visita ás vitrines e a explicar tudo o relativo aos livros expostos.

Interessou-se S. M. por tudo que ouviu e viu, detendo-se em alguns livros que particularmente lhe despertaram a atenção.

Entre estes figurou o livro «D. Carlos», do escritor Rocha Martins, edição primorosa e excelentemente encadernada.

E a proposito deste livro se deu um episodio que confirma a notavel memoria de D. Afonso XIII.

Ao abrir o livro, fê-lo o Monarca, casualmente, na página onde se encontra reproduzida a téla do mestre Carlos Reis que retrata o desventurado Rei D. Carlos acompanhado do seu Estado Maior. Sem a menor hesitação apontou D. Afonso XIII o general que se destaca junto do Rei Português, dizendo:

— «A este general lo he conocido yo. Se llamaba Craveiro Lopes».

* * *

A Exposição do Livro Português, que assinala um exito da nossa industria e um gesto da amisade espanhola, foi depois visitada por inumeras individualidades literarias do visinho Reino.

Entre outras pessoas ilustres esteve na Exposição a distinta escritora sr.ª D. Blanca de Los Rios, com quem os jornalistas portugueses falaram.

Elogiou a inteligente senhora o valor e caracter da Exposição, que classifica de primeira manifestação publica da cultura portuguesa levada a efeito em Espanha, e fez votos por que tais gestos se repitam.

Como os jornalistas nossos patricios lhe falassem, gentilmente, em castelhano, pediu D. Blanca de Los Rios que o fizessem em português, lingua que compreende tão perfeitamente que no original tem lido as obras do saudoso dr. Antonio Sardinha.

* * *

A'manhã, 26, começam na séde do Instituto Ibero-Americano as conferencias portuguesas que serão iniciadas pelo sr. dr. Camara Reis que falará sôbre a literatura Portuguesa Contemporanea num rápido bosquejo sôbre a dos seculos passados.

No dia 28 será o sr. dr. Faria de Vasconcelos que, sôbre o aspecto scientifico, se ocupará do Instituto de Orientação Profissional Português, um dos melhores da Europa, conferencia esperada com grande ansiedade.

No dia 29 falará o sr. dr. Hernani Cidade, professor da Universidade do Porto, que tratará da Vida e Obra de Camões, como produto do ambiente português da Renascença.

A 30, Antonio Ferro dirá a sua conferencia sôbre o Jornalismo Português Moderno, e finalmente, o sr. engenheiro Armando Cortezão falará das Colonias de Portugal, seu papel na Civilização e sua importancia politica na actualidade.

Sabado, ás 6 horas da tarde, terá lugar na Embaixada de Portugal a recepção que o sr. Embaixador dá aos membros da Comissão do Livro, conferencistas e rotarios que em Madrid se encontram.

FELIX CORREIA

SÃO LUIZ cine
HOJE, ás 21 h.
A Tentadora
com GRETA GARBO

A DEFESA DUMA CLASSE

OS DIREITOS dos artistas teatrais estão salvaguardados

O movimento de protecção aos artistas teatrais, que a Inspecção Geral dos Teatros em boa hora iniciou, obrigando os empresarios a contratarem por escrito e em harmonia com as disposições da lei todo o seu pessoal artistico, foi acolhido com a maior simpatia nos meios de teatro, onde os mais fracos são sempre os que carecem de maior protecção, pelos abusos frequentes de que eram vitimas por parte dalguns empresarios "milicianos" e pouco escrupulosos.

Na Inspecção Geral dos Teatros recebiam-se a cada passo reclamações justas de artistas a quem os empresarios tinham faltado ao cumprimento das promessas feitas em contrato verbal, e a que não era possivel dar satisfação exactamente pela falta de contrato escrito. Foi este um dos motivos que levou aquela repartição a tomar resoluções energicas sobre o assunto, resoluções que serão mantidas e a cujo cumprimento integral serão obrigados todos os empresarios e artistas-empresarios que dirigem actualmente companhias de declamação, de opereta ou de revista.

Na Inspecção Geral dos Teatros deram entrada nos ultimos dias mais de 400 contratos, tendo-se verificado que a maior parte dos artistas não tinha nenhuma garantia contra a falta de cumprimento das promessas que lhe tinham sido feitas.

De hoje em diante, informa-nos aquela repartição, todos os seus direitos ficarão salvaguardados, ainda mesmo quando se trate de contratos a mês ou a dias, como se usa habitualmente com numeros de variedades.

Neste caso, os artistas não poderão ser despedidos sem previo aviso por escrito ou perante duas testemunhas e com a antecedencia minima de trinta dias. Na falta deste aviso, terão direito a uma indemnisação correspondente ao dôbro do ordenado que houver sido estipulado.

Todos os contratos com ordenados pagos a mês, presumem-se prorrogados por igual espaço de tempo, quando não houver aviso ou disposição escrita em contrario.

A Inspecção Geral dos Teatros está disposta a prosseguir no seu movimento de defesa dos artistas teatrais, tomando todas as providencias que julgue necessarias para evitar de futuro os abusos que se costumavam cometer á sombra da chamada crise teatral, abusos que contribuiam ainda mais para agravar a situação das pessoas que vivem do teatro.

Tratando-se duma classe que nos merece a maior simpatia, o *Diario de Lisboa* regista com prazer a satisfação das suas justas pretensões, prometendo dedicar a este assunto toda a sua atenção, sempre que haja necessidade de o fazer.

"DO AR"

Apareceu já nas livrarias o 1.º numero da revista de vulgarização aeronautica «Do Ar», de que são directores e proprietarios os nossos amigos Pinheiro Correia, piloto aviador; Barros Salgado, engenheiro (I. S. T.), e Guilherme Pereira de Carvalho.

O sumario do 1.º numero é o seguinte:

A que vimos?—Uma carta, por Sarmento de Beires—A aviação e a meteorologia, por Carvalho Braudão—Organização da Aeronautica, pelo tenente-coronel aviador Francisco Aragão—Uma opinião, por Ribeiro da Fonseca—Azas nacionais—«A' vol d'oiseau»—Legislação.

Café Chiado
CASA RECOMENDAVEL
PELO SEU BOM SERVIÇO
PELA SUA CLIENTELA
PELA BOA MUSICA

A Cidade

TIVOLI
A's 21
Sangue e Areia
Rainha da Moda

PENSIONISTAS DO ESTADO

AS PENSÕES do Instituto Português

e o seu funcionamento

Referimo-nos ha dias á exposição do escultor Leopoldo Neves de Almeida, que se está realizando, com grande exito, no "Instituto Português em Roma".

E' oportuno dizer aos leitores, em poucas palavras, a historia daquele organismo:

Proclamada a Republica e por iniciativa e proposta do então encarregado de negocios junto do Quirinal, o dr. Lambertini Pinto e de quem escreve estas despretenciosas linhas, foi organizado, junto do antigo Instituto de Santo Antonio, que passou a denominar-se «Instituto Português em Roma», um pequeno «pensionato artistico». E' claro que os seus fundadores não procuraram imitar qualquer dos pensionatos já existentes na Cidade Eterna (a Vila Medicis, a Academia Espanhola, etc.) para o estudo das belas artes, da arqueologia e dos chamados estudos historicos, por numerosas nações patrioticamente mantidos ou subsidiados.

Dada a exiguidade de recursos financeiros disponiveis, pois desde logo foi verificado que o Govêrno provisorio, pelas dificuldades financeiras do momento, não acederia a dotar convenientemente ou, sequer, a contribuir para a manutenção do «pensionato artistico» anexo ao Instituto, este limitou-se a prestar a sua cooperação pecuniaria, modesta mas sem duvida apreciavel, a todos quantos, privados de recursos pessoais, pretendessem, com justos motivos, aperfeiçoar-se, em Italia, naqueles altos estudos.

Assim, o «Instituto Português em Roma» criou três pensões, as quais seriam atribuidas pelo ministerio da Instrução Publica, segundo um especial Regulamento, que este deveria redigir e que, diga-se de passagem, até hoje nunca foi redigido.

Além das três pensões, o Instituto decidiu oferecer aos seus pensionistas, quarto, luz, aquecimento e serviço domestico, bem como outras comodidades não indiferentes, por exemplo: — um *atelier* (arrendado), a compra de livros das diversas especialidades, os quais passariam depois a fazer parte da biblioteca do Estabelecimento; o custeio da embalagem e expedição para Portugal do ultimo trabalho, etc.

No entanto, apesar da falta do referido Regulamento, numerosas individualidades, por indicação do ministerio da Instrução Publica se utilizaram das vantagens do alojamento, e Cristino da Silva, arquitecto, etc.

Para que o Instituto ainda se tornasse praticamente mais util, nos seus Estatutos determinou-se que o alojamento na sua séde fôsse facultado, tambem gratuitamente, a quantos portugueses viessem a Roma em missão oficial do nosso Govêrno, bastando para a sua admissão no Instituto um simples despacho favoravel do Superintendente, e que não houvesse prejuizo para o «Pensionato artistico», o que é lógico.

Emygdio Garcia

URODONAL
anti-artritico

PENITENCIANDO-SE...

A apologia DA CULTURA em Espanha e o momento literario

O Boletin de la Institucion Libre de Enseñanza deu-me a honra de transcrever, em seu numero do ultimo de Agosto, o artiguinho que aqui publiquei sob o titulo *Bom vento*. Corresponderei a tamanha amabilidade penitenciando-me da ligeireza com que tratei o assunto: a exemplaridade do movimento de ideias em Espanha soprado em parte por essa admiravel Instituição. E' certo que num artigo de jornal, e artigo curto, eu não podia sequer apontar os raios cardiais dessa rosa dos ventos do espirito, infloração da Espanha de hoje, quanto mais descer ás camadas anímicas que têm esses ventos trabalhado — roído, moldado, enchido, em suma, de vida interior e agitação. E isto, é claro, se fôsse capaz de fazê-lo...

Porque eu não quero alardear um *estou ao par* pedantesco, tanto mais que os estos intelectuais de um país ninguem os abaroa no tempo em que eles latejam, senão depois que se converteram em novos e vivos estos, pois só então se podem ouvir no seio destes, como o coraçãozinho do féto se ouve no ventre materno. Ha nisto um fenomeno de maternidade paradoxal: são as ideias velhas que vivem no ventre das novas. Mas deixemos a metáfora em paz.

O meu proposito, ao insinuar que se de Espanha nem sempre nos vem bom casamento pode vir muitas vezes *bom vento* — vento de ideias, sugestões, espelho para vermos a nossa triste figura de cavaleiros apeados — era excitar a curiosidade pelo palpitar espanhol, sobretudo entre certos portugueses tão amadores de *iberismo* como ignorantes de Espanha. A alguns desses tenho ouvido (aos mais polainudos e atreitos a es rever) que a Europa se estende do Pirineu para lá. Pois é preciso que os Fradiquinhos se convençam que isso a que chamam *a Europa* — o mundo dos homens e não o das sombras — está mais perto de nós do que eles julgam.

Europa significa trivialmente cultura. Falemos de cultura espanhola. E direi de entrada que tomo *cultura* no seu mais radiante sentido, isto é, não propriamente sciencia, politica, literatura, urbanidade, mas tudo isso justaposto e principalmente tudo isso esbatido no seu fundo comum: vida. A vida, porém, enquanto cultural, toma num povo algumas formas de preferencia a outras; tende a vêr-se mais comummente naquilo *que se escreve*. Ora, é justamente no que se escreve em Espanha que está o que falta em muito ao que se escreve em Portugal. Está a atitude universalista como atitude pura, como concepção da vida e do mundo, como juízo dos valores alheios levando á relatividade e ao desejo de cooperação, e está tambem (o que mais me importa por agora), nas proprias formas da actividade intelectual. Estas formas não são ali como costumam ser entre nós: ou de um estéril unicismo, — o unicismo dos *intelectuais* protozoarios, com um só orgão e uma só função, de tudo entendedores e entendedores de nada, — ou de rigida especialização (ainda assim a forma mais grave entre nós), que conduz ás erudições em série, vedadas umas das outras por qualquer coisa que se assemelha ás divisões das baias. Perdoando-se-me a crueza do *simile*, vêr-se-hão os especialistas mostrar uns aos outros o beicinho ameaçador, olho na erudita forragem...

O que me parece que caracteriza a actual cultura espanhola — pelo menos nos topos da cumieira vital da velha Espanha — é, quanto ás suas formas de realização, a existencia de escritores que não são meramente literatos, — que o são até o menos possivel, — e que procuram realizar o tipo intermedio ao narrador e ao filofoso, qualquer coisa como o sucedaneo do que se chamava o poligrafo. Raro será o escritor espanhol contemporaneo (entendido: de certa craveira actima) que não suba dos nimbos da novela á atmosfera mais rarefeita do *ensaio*, género que tem naquele país os mais varios e ricos matizes. O que não fôr novelista, como Ortega y Gasset, envolverá a sua prosa predominantemente ideografica em valores liricos, que dão ás ideias uma singular fôrça expansora. Mas Gasset, que sem ser propriamente um filosofo é muito mais que um escritor, é caso muito raro, planando hoje em dia nos mais altos cimos da cultura europeia. Unamuno, Morente, Eugénio de Ors, que são tambem exemplos esporádicos, cultivam o ensaio em todos os graus e tons, e até novelistas — digamos — profissionais, como esse poderoso Baroja tão independente e fecundo, poisam o calamo com que de ordinario efabulam para abordarem temas de pensamento puro, comentario, vulgarização, crítica.

Fazer a apologia desta maleabilidade espanhola não é, por certo, recomendar o enciclopedismo. Esté é a chaga; aquela, a pele saudavel. O enciclopedismo é a capa de pedinte: rôta e variegada, escondendo o corpo que não respira nem transpira. — Ao passo que o *ensaismo* é uma maravilha de higiene mental: como a nudez olimpica.

Claro: não nos devemos deixar embriagar por está forma de actividade de espirito, tão sedutora quanto perigosa. O ensaio pressupõe uma larga preparação por parte de quem o escreve: estudo, amôr ás ideias gerais, hábitos de meditações, uma certa disciplina lógica. Mas tambem se faz com muito pouco disso quando ha verdadeiro desejo de sistematizar o que pensamos.

Unamuno explica de uma maneira pitoresca o que levou os espanhois a cometer o ensaio, que é onde se escreve de tudo: foi a pobreza cultural da grande massa espanhola, igual á pobreza de meios dos *pueblos*, onde os tendeiros se vêem obrigados a vender de tudo um pouco...

VITORINO NEMESIO

A. RIBEIRO DA COSTA
Continua expondo todos os dias as ultimas criações em chapeus para senhora, adquiridos nas casas PATOUT e ANGÉS.
Lindos artigos de novidade. Atelier dirigido por uma «premiere» francesa.
245 — R. AUGUSTA — 247

Pelos teatros

Constança Navarro

Continua conquistando um merecedor lugar de destaque no teatro português a gentil artista Constança Navarro, que actualmente se encontra no Porto, na Companhia Palmira Bastos-Alexandre de Azevedo. Constança Navarro, que segunda-feira interpretou o papel de «Pouche» na engraçada comedia «Mademoiselle Pouche», obteve da imprensa portuense os maiores elogios. E' uma distinta artista com que o teatro pode contar. «O Comercio do Porto» referindo-se ao seu trabalho diz que «Constança Navarro — uma bela intuição artistica — foi duma rara expressão».

Toda a imprensa se refere tambem á peça e a todo o desempenho com largos elogios, marcando o exito de «Mademoiselle Pouche», que ainda se conserva no cartaz do Teatro 34 da Bandeira, do Porto.

«O tambor e o guizo»

Está marcada para o dia 7 de novembro a abertura do Teatro do Gimnasio, para inauguração da epoca de inverno.

A peça de estreia será a interessante comedia «O tombor e «o guizo» dos irmãos Quintero, tradução de Vitorino Braga. Na bilheteira está aberta assinatura para 8 recitas diferentes, que serão dadas durante a epoca e que serão preenchidas com 8 peças diferentes portuguesas e estrangeiras. Entre elas figuram cinco originais de Alfredo Cortez, Vasco de Mendonça Alves, Ramada Curto, Antonio Ferro e Fernanda de Castro, e as peças estrangeiras «O tambor e o guizo», «Vient de paraite», «Au grand large», «Le chemin des ecoliers», «Une demande de mariage», «Bartolo tiene una planta», «R. U. R,, etc.

Lydia Campos

A famosa creoula de olhos sonhadores e voz plangente, vibrante como uma orquestra moderna, modelada e triste por vezes, Lydia de Campos, atuando actualmente no Teatro Variedades com os seus inimitaveis Tangos Argentinos, criadora dessa arrebatadora canção, «Esta noche me emborracho», efectua hoje, na revista «Coração Português», a sua penultima noite de exibição, despedindo-se amanhã do publico deste teatro.

Atrás do repositeiro

A Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro está preparando o primeiro espectaculo do ciclo português. Será representado o «Auto Pastoril», de Gil Vicente, além de uma outra peça portuguesa de grande nome.

—Suspenderam-se ontem os ensaios num teatro de Lisboa, até estar concluida a peça que os artistas estavam estudando. Noutro teatro adiaram-se os trabalhos para ser substituida a peça de estreia.

—Alfredo Ruas vai interpretar, na comedia «O Domador de Sogras», o personagem que está sendo desempenhado pelo seu colega Gil Ferreira, que foi contratado para a Companhia Ilda Stichini.

—Dirige os ensaios da celebre peça americana «Romance», no teatro da Trindade, o professor Antonio Pinheiro.

—Consta que durante este inverno vai adaptar-se o Pavilhão Egipcio, inaugurado recentemente no Avenida Parque, para no proximo verão funcionar como «Music-Hall» e teatro de revista ao ar livre.

—Encontra-se completamente restabelecida de saude a gentil «divette» Lina Demoel, que regressou a Lisboa da sua casa da Idanha.

—A primeira opereta a representar no Teatro Apolo, será «A' Gandaia» de Luiz Silva e José Galhardo.

—Nas ultimas noites tem-se realizado, no Eden-Teatro, os ensaios de afinação de scenarios e efeitos de luz, para a estreia da revista «Terra de Cantigas» que, em breve, tera a sua «première».

—No festival que, em festa do actor Mario Campos, se realiza brevemente no Teatro Garrett, da Cova da Piedade, tomam parte os artistas «Dori And Lys» e o dueto comico «Os Ombines».

—Realiza amanhã, no Coliseu dos Recreios, a festa artistica da bailarina mexicana Olga Enhart, com a revista «Sêda e Ouro».

—Escreve-nos a actriz Irene Izidro, dizendo que a noticia do seu casamento com a actor Joaquim Almada não tem fundamento.

—Sem um desfalecimento, com um entusiasmo constante da parte do grande publico, o Odéon continua a exibir, com sucessivas enchentes, «A Grande Parada».

CARTAZ

TEATROS

Coliseama—A's 21,15 —«Ó domador de sogras».
Trindade—A's 21,15—«Casas comigo!»
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«A Ramboia».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«Coração português».
Coliseu—A's 21—«Seda e Ouro».

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21.
Odeon—A's 21.
Salão Foz—A's 15 e as 21—Variedades e Cinema.
São Luiz Cine—A's 21
Olimpia—Das 11,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21,30.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.

Teatro da Trindade

Comp.ª Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

HOJE: A's 21,15

CASAS COMIGO!

Espantoso sucesso de gargalhada

Teatro Maria Vitoria

TELEFONE N. 3644

COMPANHIA HORTENSE LUZ

A's 8,30 e 10,30

A Ramboia

O grande exito da actualidade

Nova Escola Automobilista Portugueza

SÉDE CENTRAL EM LISBOA: R. do Carmo, 35-2.º

Cursos para condutores de automoveis amadores e chauffeurs profissionaes

Curso teorico-pratico (incluindo exame), 170$00; curso especial completo (incluindo exame), 250$00.
Pagamentos em prestações de: 50$00 ao matricular-se e as restantes semanas de: 40$00.

Cursos especiaes com cartas garantidas Esc. 800$00

Modista, oferece-se

Para casa particular; trabalha pelos figurinos. Recebe trabalho em casa e vai provar fóra. Preços modicos.

R. de S. Bento, 204, 3.º

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—Telefone 2989 N.

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas. Electroterapia, ás 14 horas.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15 horas.
Dr. Antonio Martins—Doenças das senhoras, ás 17 horas.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinarias, ás 12 horas.
Dr. Artur Pacheco—Doenças da pele, ás 14 horas.
Dr. Benard Guedes—Raios X, ás 16 horas.
Dr. Carlos Fradique—Doenças das creanças, ás 14 horas.
Dr. Fernando Fonseca—Medicina Geral e sifilis ás 15 horas.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterápia, maçagem, banhos de luz diatermia, etc., ás 14 horas.
Dr. Marcelino Martins—Doenças da boca e dos dentes, ás 10 horas.
Dr. Mario Rosa—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14 horas.
Dr. Pereira da Silva—Analises clinicas—Vacinas, ás 14 horas.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica médica, coração e pulmões, as 15 horas.
Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia geral, ás 1 horas.

Tribunal do Comercio de Lisboa

2.ª VARA

ANUNCIO

Por este Tribunal e cartorio do escrivão abaixo assinado correm editos de 10 dias, a contar da publicação do ultimo anuncio, citando os credores da massa falida da firma Mendonça Henriques, Limitada, para no praso de vinte dias, findo o praso dos editos, contestarem, querendo, a acção ordinaria que contra os citandos e contra o administrador da mesma falencia move o autor José Matias do Carmo e Silva, acção em que o mesmo autor pede seja julgado verificado o seu credito para todos os efeitos legais, na importancia de quarenta e um mil sessenta e três escudos e cincoenta centavos, representada por três letras, protestos e juros até á abertura da falencia, sem custas pela massa falida.

Lisboa, 15 de Outubro de 1928.

O escrivão do 2.º oficio

Alberto Augusto Ferreira

Verifiquei

Mourisca

Sortes grandes

só o PINA as vende

75—Rua de S. Paulo—77

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

Condessa de Mafra (D. Maria Antonia), D. Heloisa Moreira de Almeida de Magalhães Colaço, D. Maria dos Prazeres de Malafaia Palma de Vilhena, D. Maria Antonio de Palma Mourão e D. Maria Luiza Gomes.

E os srs.:

Conde das Galveias (José), Joaquim José da Silveira Mascarenhas, Luis da Gama, Antonio Pottier Monteiro, Manuel Caiola Bastos e o nosso colega na imprensa Fausto Vilar.

—Faz hoje anos o sr. João Mota da Silva.

Casamentos

Acaba de ajustar-se oficialmente o casamento da sr.ª D. Maria Antonia de Lima de Sousa Rego Machado, gentil filha da sr.ª D. Maria Beatriz de Lima de Sousa Rego Machado e do sr. dr. Eduardo da Silva Machado, com o sr. Hermano de Melo Breyner Cardoso de Meneses (Margaride), filho da sr.ª D. Margarida de Melo Breyner Cardoso de Meneses e do sr. dr. José Cardoso de Meneses (Margaride).

A cerimonia deverá realizar-se por todo o proximo ano.

Uma caçada

Nas magnificas propriedades do sr. João Antonio Marçal de Atmeida, em Sebadelhe, perto de Vila Nova de Foscoa, no Douro, realizou-se uma interessante caçada em que tomaram parte grande numero de caçadores de Lisboa e da Cúria, que para ali se dirigiram de automovel, tendo-se abatido inumeras peças de caça, tendo no fim o sr. Rafael Marçal, irmão do dono da propriedade morto a tiro um pequeno javali, que a muito custo foi trazido para a freguezia.

Tornaram-se notaveis pela sua boa pontaria os srs. dr. José Rosmaninho Pereira, comandante Maldonado, Firmino Seabra e Eloy Rosa.

Finda a caçada, foi servido na residencia da quinta um finissimo almoço, tendo os convidados retirado extramamente encantados com as amabilidades recebidas.

Pontos de reunião

No São Luis Cine

Alcançou um exito grandioso o programa de filmes estreado ontem neste salão, do qual fazem parte o drama «A Tentadora» extraido do celebre romance de Blasco Ibañez, desempenhado pelos artistas Greta Garbo e Antonio Moreno, e as farças «Despedida de solteiro» e «Um Caso Picaresco», documentario português e uma revista mundial, confirmando assim os nossos vaticinios.

Na assistencia recorda-nos ter visto as sr.as:

Madame Lafayete de Carvalho e Silva, Condessa de Calhariz, D. Berta Ortigão Ramos, D. Luisa Deslandes Blanch, D. Josefina Contreiras, D. Maria Virginia Duff Burnay Vieira Pinto, D. Elisa da Guerra Baerlain, D. Margarida de Almeida Artagão e filha, D. Maria Duff Burnay de Mendonça, D. Adelina Gomes Pressler, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Ema Barjona de Bivar, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Albertia da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Amelia Amaral Forte e filha, D. Maria de Oliveira Reis, D. Maria da Gloria de Almeida Caiola Zagalo, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Eugenia Duff Burnay Carvalhosa, D. Amelia Correia Leite e filha, D. Lea Cohen Zagury e filhas, D. Maria Natalia Leça da Veiga Pinto Coelho, D. Amelia Amaral Forte Queriol, Madame Manuel Antonio Pereira, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Margarida Ferreira Rocha, D. Angela de Castro e Fontes, D. Maria do Pilar Pinto Coelho Belo, D. Laura Machado Vieira, D. Laura Faria, D. Amelia Correia Leite Ozorio de Castro, D. Maria José Sequeira Nunes de Tovar, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Maria do Carmo Contreiras Machado, Madame Aranha, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro Avelar, D. Berta Lobo de Avila Lima Waddington, D. Maria Bachá Mendes Pereira, D. Maria de Saldanha da Gama, D. Maria Pereira Caldas Caldeira, D. Alice Damazo Sena, D. Natalia Zagury Contreiras, D. Maria Kulberg, D. Judite Benjamim Pinto, D. Regina de Freitas Waddington, D. Emilia Brederode Smith, D. Emilia Pinto Coelho, D. Margarida de Oliveira. D. Ester de Castro, Mesdemoiselles Bachá, Rocha e Ferreira, Margarida de Oliveira Aguiar, etc.

Hoje e noites seguintes será ali que a nossa aristocracia dará ponto de reunião.

Em viagem

Encontra-se em Lisboa, vinda da Curia a sr.ª D. Gracinda Lopes de Almeida, esposa do importante industrial sr. Alexandre de Almeida.

—Chegou a Haya, a fim de assistir ao Congresso da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha, o sr. Marquês de Faria, Delegado Geral da Cruz Vermelha Portuguesa e membro do Conselho dos Governadores da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha.

—Regressou a Lisboa a sr.ª D. Elvira de Mendonça e Costa, viuva do jornalista L. de Mendonça e Costa.

—Regressou de Genebra o sr. Conde de Penha Garcia.

—A's suas casas no Porto, regressaram da Quinta de Roriz, no Douro, os srs. Rolando Vanzeller e Cristiano Spratley.

—Com sua esposa, sr.ª D. Tereza Latino, e suas filhas, regressou da Figueira da Foz o tenente-coronel de cavalaria sr. Manuel Latino.

—Com sua cunhada, sr.ª D. Berta Goulard de Sousa Caldas Forte, regressou de Traz-os-Montes o sr. Armindo Gonçalves Forte.

—Partiu para Madrid, onde conta demorar-se alguns dias, o importante industrial sr. Alexandre de Almeida.

Doentes

Na casa de saude de Benfica foi operada pelo distinto especialista sr. dr. Ary dos Santos, o menino José Mendes Bravo, a qual decorreu optimamente, sendo o estado do enfermo muito satisfatorio.

—Tem passado retido no quarto em Leiria, com um ataque de «grippe», o distinto advogado sr. dr. Vasco de Sousa Falcão.

Fazemos sinceros votos pelo seu pronto restabelecimento.

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

SILVA NOGUEIRA

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE MOLDUROS

TRABALHOS DE FOTOGRAFIA ARTISTICA

141—RUA DA ESCOLA POLITECNICA—141

GRANDES BRINDES

DA

CASA DE GUIMARAES E LOJA DO POVO

ROCIO, 87, 88, 89, 90, 91, 92

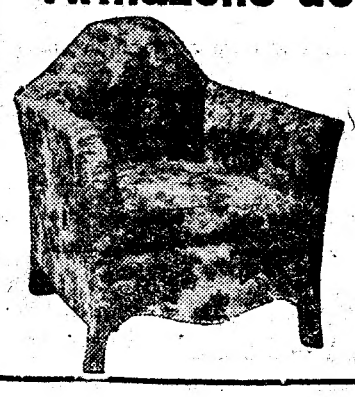
Todos os freguezes que façam compras superiores a 50$00 receberão um bilhete numerado, que sendo premiado pela Loteria da Santa Casa da Misericordia, do dia 22 de Dezembro de 1928, receberão os seguintes premios:

No premio referente a 5.000 contos, receberá Escudos			2.500$00
» » » »	1.000	» » »	1.000$00
» » » »	600	» » »	250$00
» » » »	300	» » »	100$00
Nos 5 premios	» »	20	» » » 50$00
» 10	» »	15	» » » 25$00
» 20	» »	6	» » » 12$00

ESTES PREMIOS SÃO EM FAZENDAS

Estes premios serão entregues durante 30 dias; fóra deste prazo perdem o direito a reclamar.

Armazens de Moveis do Calhariz



de Paixão Carvalho, Ltd.

Estofadores e Decoradores

Com oficinas proprias

Fabricantes de Maples de todos os modelos forrados em peles, damasco, veludo, cretones, etc.

Especialidade em Otomanas e colchões de molas

Moveis em todos os estilos

Oleados, carpetes e tapetes

27, LARGO DO CALHARIZ, 27—Telef. T. 805

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armando Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo Vilar*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. Lofi*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—4 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Bello*—3 h.
Utero e anexos—*Dr. C. Afonso*—as 2 h.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12h
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato*—4 h.

PIANOS

e

Autopianos

Rolos

Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA—Rocio. 56. 57. 58

Dr. Mendes Bragança

RETOMOU a clinica. Doenças dos paises quentes, de bôca e dentes. Prothese. Avenida da Liberdade, 11, 2.º—Telef., N.-5158.

Maquinas bobine central

7$50 semanais

e outros preços modicos, L. bordados gratis, grande sortido de agulhas e peças soltas.

TELEF. 6019 N.

168, RUA DO SALITRE, 170

MOSAICOS

A maior produção de Portugal — Os de melhor fabrico

GOARMON & C.A

A maior fabrica do país—Escritorio: Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21, Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA. — Azulejos Cimentos — Louças Sanitárias.

OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO

Pedir catalogos e preços

Telefone C. 1244

CODIGO DA ESTRADA

(Edição oficial)

Vende-se ao preço de 2$50 cada exemplar.

No Porto e em Coimbra nas sédes das respectivas Comissões Técnicas de Automobilismo.

Em Lisboa:

Na séde do Conselho Superior de Viação—Largo de Santo Antonio da Sé, n.º 1, e na séde da Comissão Técnica de Automobilismo do Sul.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

Transportes de adubos

Faz-se publico que, a começar no proximo dia 25 do mês corrente, por excepção ao que dispõe a alinea *a)* da 10.ª das Condições gerais de aplicação da Tarifa especial n.º 1 de pequena velocidade, e sem prejuizo das vantagens concedidas aos carregamentos de vagão completo pela 2.ª das Condições particulares do Cap. I da referida Tarifa n.º 1, serão permitidos agrupamentos de quaisquer das espécies de adubos expressamente designados no Aviso ao Publico A. n.º 183, de 12 de Setembro de 1928, para a constituição de carregamentos de vagão completo a transportar, ao abrigo das condições do referido Aviso ao Publico, entre quaisquer estações da rede explorada por esta Companhia.

No caso em que esta Companhia tenha a pagar qualquer indemnização incidente em remessas dêsses carregamentos mixtos, a respectiva importancia será calculada como se toda a remessa constasse apenas da especie de adubo de mais baixo preço no mercado, que dela fizer parte.

Em tudo quanto não seja contrário ao disposto no presente, continuam em vigor as disposições do referido Aviso ao Publico A. n.º 183.

Lisboa, 19 de Outubro de 1928.

O Director Geral da Companhia

Ferreira de Mesquita

PELES

Rapozas de todas as qualidades
Casacos e écharpes
Peles nacionais e estrangeiras
Curte, tinge e confecciona
R. Fanqueiros, 376, 2.º—R. Retrozeiros, 58

ESTRANGEIRO

Instituto Académico
R. DE SANTA MARTA, N. A. 116.
Director dr. *Henrique de Carvalho*
diplomado em letras e sciencias, inscrito em todos os liceus de Lisboa
Classe infantil, instrução primaria, comercio, liceus, linguas e caligrafia, aulas diurnas e noturnas a ambos os sexos

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 25

Segundo os jornais oficiosos, os governos francês e inglês aprovaram a resposta ás notas dos Estados Unidos, da Italia e do Japão, ácêrca do compromisso naval franco-britanico.

A resposta exprime o parecer favoravel á proposta italiana, considerando-a oportuna e inteligente, relativa á suspensão até fins de 1936 da construção de navios de primeira classe. — (L.)

A «Carpete do Imperador», fabricada na Persia ha 400 anos, a qual constituia um dos tesouros dos Habsburgos até á revolução austriaca, foi comprada pelos Estados Unidos por 14.000 libras, tendo sido a venda autorisada pela comissão das reparações. — (L.)

O «Conde Zeppelin»

LAKEHURST, 25

Em consequencia das desfavoraveis condições atmosfericas, a partida do «Conde Zeppelin» para o seu cruzeiro pela America Ocidental foi adiada para a tarde de hoje, anunciando-se que o dirigivel americano «Los Angeles» o acompanhará em parte da viagem.—(L.)

Da Espanha

MADRID, 25

O ministro do Trabalho visitou hoje a Casa da Moeda, assistindo á inauguração dos sêlos comemorativos das exposições de Sevilha e Barcelona. — (L.)

COLISEU
A proxima estreia da grande
Companhia Velasco
e os ultimos espectaculos da revista
«Sêda e Ouro»

A deslumbrante revista «Sêda e Ouro», que sai do cartaz, em pleno exito, para dar lugar á grande Companhia Velasco, que se estreia no Coliseu no proximo dia 3 de Novembro, dá hoje ali uma das suas ultimas representações, motivo por que vai aquela magestosa casa de espectaculos registar mais uma das enchentes, que desde o seu inicio e sem quebra de uma só noite, têm acompanhado a carreira triunfal da feliz e encantadora peça.

A'manhã realiza-se a festa artistica da notavel bailarina Olga Enhart, a grande animadora da admiravel revista, apresentando-se novos numeros a que está reservado um extraordinario agrado.

Dr. Tedeschi Neves
Especialisado em Paris
TRATAMENTO DE
ASMA E BRONQUITES
Consultorio—R. Prata, 166, 2.º (12 ás 16 horas)

FEMINISMO

PIO XI

censura os costumes

das mulheres modernas

Na grande sala do Consistorio, no Vaticano, realizou-se, ha dias, a solemnidade do ritual e a leitura dos decretos que proclamam a virtude, em grau heroico, da veneravel Paula Frassinetti, Genoveza da Ordem das Irmãs Dorotéas.

S. S, Pio XI, de sobrepeliz e estola vermelha, rodeado o trono pela Guarda Nobre Palatina e camaristas, tomou a palavra para glorificar a veneravel Dorotéa e censurar as mulheres de hoje, e da sua oração são estes trechos:

"O sexo feminino tem em Paula Frassinetti o espelho de todas as virtudes, que deveria ter sempre presente como exemplo digno de imitação. A mulher de hoje oferece argumento a considerações penosas.

E' para nós causa de dôr imensa vê-la chegar ao esquecimento consciente dos dons que lhe foram, particularmente, confiados: o recato e o pudor. Parece empenhar-se, com afinco, para conseguir destruir todo o bem que nela é caracteristico do sexo, e põe um estudo especial em desviar-se da linha que Deus lhe traçou.

E o Santo Padre pregunta: "A que aspira chegar a mulher da epoca presente? Que quer este feminismo moderno? Para alcançar o que nunca chegará a atingir, perde tudo o que poderia ter legitimamente".

O Pontifice demonstrou-se sentidissimo, e diz que a sua dôr é profunda, porque não sómente as mulheres que vivem na grande mundanidade, mas tambem aquelas que dela se afastam e se declaram catolicas fieis, sentem-se atraidas pela vaidade, que obscurece, nas suas almas, todas as luzes do bem e desvia os seus rectos espiritos que deveriam manter-se imaculados. Por isso o exemplo que deu Paula Frassinetti deve ser posto em relevante destaque. Ela foi uma mulher animada por um glorioso feminismo, desse feminismo verdadeiro, que a Igreja sempre louvou—o feminismo que quere ficar nas suas funções dignas e puras, nos santos campos da actividade para o bem do proximo, para a felicidade do lar, o consôlo dos pais, a santa guia dos filhos, a dignificação da Patria e a gloria da Igreja Catolica.

O Santo Padre deu fim á cerimonia, lançando aos presentes a sua apostolica benção, recebida de joelhos por toda a assistencia.

* * *

A alocução de Pio XI tem sido muito comentada pela sua extrema severidade. Parece, porém, que vai ter o efeito desejado pelo Pontifice, a julgar pelas medidas diocesanas tomadas em algumas catedrais das provincias da Italia. Efectivamente, em Casal Monferrato, a superior autoridade eclesiastica mandou afixar nas portas de todas as igrejas da localidade o seguinte "Aviso Sacro„ que suscitou enorme alvoroço e grande impressão no elemento feminino, pela forma insolitamente dura e pelo seu conteúdo, de aspera condenação do comportamento observado, durante as funções religiosas, especialmente de parte das aristocraticas frequentadoras das missas solênes da catedral monumental:

"Por causa da indecencia da moda feminina e do irreverente comportamento mantido na igreja, a datar do proximo domingo, fica suspensa, até nova ordem, a missa solene de meio-dia na Catedral. Pelos mesmos motivos, a missa das 11 1|2, na igreja de Santo Estevão, será reservada, exclusivamente, ao sexo masculino.„

Dá-se como certo que esta grave determinação foi tomada pelo bispo Mons, Albino Pella, que, entretanto, gosa em toda a região do Piemonte de merecida fama de muita suavidade de caracter, cordura e suma prudencia. A suspensão, por motivos disciplinares, da celebração de ritos magnos, como é a missa, é caso de muito rara aplicação, pois constitue uma especie de "interdictum„ temporario.

MODELOS "CHICS" MODELOS
SALÃO AGUIA
Rua do Carmo, 90, 2.º
Este salão continúa com a sua exposição de chapeus modelos, em feltros, o que ha de mais moderno, transformando e tingindo pelo seu sistema brasileiro.

DINHEIRO { **A Mercantil**
-Emprestimos s|Penhores-
JOIAS — MOVEIS — MAQUINAS e outros objectos
Juro legal — Avaliações no domicilio, com aviso previo
R. Fanqueiros, 366, 1.º D.—Tel.: TRINA. 2209

TINTA A AGUA
HYPEROLIN
A MELHOR DE TODAS
AGENTES: ARTHUR BAPTISTA, Ltd
Rua da Padaria, 8, 1.º—LISBOA

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Alemanha

STRASBURGO, 25

Turbulentas scenas marcaram a primeira sessão do conselho provincial do Alto Rheno, para o qual haviam sido eleitos os autonomistas Rosse e Ricklin.

Embora o prefeito tivesse cancelado a sua eleição, acompanhados por outros autonomistas, Rosse e Ricklin conseguiram entrar nas galerias, interrompendo os trabalhos do conselho, clamando justiça e atacando o prefeito Resling.

No meio do maior tumulto, o conselho deliberou, por fim, admitir Rosse e Ricklin, com a condição de não exercerem o direito de voto, enquanto durar o exame do seu caso pelo conselho federal. — (L.)

BERLIM, 25

O representante diplomatico do Afganistão nesta capital recebeu de Kabul um desmentido ás noticias de alteração de ordem publica em todo o reino.—(L.)

Segundo um telegrama de Constantinopla, o Afganistão aderiu ao pacto de paz perpetua, tomando atitude identica ás reservas da Grã-Bretanha, Persia e Russia. — (L.)

Da França

PARIS, 25

A «équipe» de «foot-ball» do Barcelona desistiu de jogar um desafio contra o grupo francês Red Star. — (L.)

A imprensa considera a visita do sr. Parker Gilbert a Bruxelas como abortiva, em virtude da resistencia da Belgica a qualquer redução das suas anuidades — (L.)

Do Mexico

MEXICO, 25

Os rebeldes atacaram a cidade de Autlan, no Estado de Jalisco, sendo repelidos após 14 horas de combate.

Os rebeldes abandonaram 21 mortos e tiveram numerosos feridos, ao passo que as perdas das tropas federais fôram ligeiras. — (L.)

Da Suissa

GENEBRA, 25

O Govêrno irlandês ratificou a convenção relativa á fiscalização do comercio internacional, assinada em Genebra a 17 de Junho de 1925. — (L.)

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
CAUTELAS A 2$500
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA — Telefone N. 4020

Cigarros "MURATTIS"
Os predilectos da élite, os de maior fama no mercado. São duma fabricação extra, escrupulosa. Tabaco Egipto da mais fina qualidade, gosto e aroma inexcediveis. Peçam em toda a parte os cigarros "MURATTIS EGIPCIOS"
Importadores
VIUVA CONTRERAS & FILHO
Rua Primeiro de Dezembro -- 7

Tabacaria Americana
Rua Garrett 44—Tel. C. 2327
Recebem-se assinaturas para todos os jornais
Ilustrações e Figurinos nacionais e estrangeiros

ULTIMAS NOTICIAS

Predios, moradias
Terrenos e quintas
Compra e vende
a Companhia Alentejana de Transacções Limitada
R. da Magdalena. 119, 1.º

NO CASTELO DE SÃO JORGE

A comemoração
da tomada de Lisboa
aos mouros
e a conferencia
do tenente-coronel Costa Veiga

Promovida pelo Batalhão de Caçadores 7, aquartelado no Castelo de S. Jorge, realizou-se hoje, como estava anunciado, a comemoração festiva do 781.º aniversario da tomada de Lisboa aos mouros, glorioso feito de armas que marca na historia patria como dos mais culminantes da constituição da nacionalidade.

De manhã, ás 6 horas, houve alvorada por um terno de clarins, sendo hasteada ás 8 a bandeira nacional, na Praça de Armas, cerimonia que se efectivou com impressionante rigor militar.

A's 16 horas chegou o sr. Presidente da Republica com os membros do Govêrno, vindo aguardá-los á entrada do Castelo os oficiais e uma força de Caçadores 7 com a banda e a bandeira respectivas, que fez a guarda de honra.

Seguiu-se o hasteamento da bandeira de Afonso Henriques na historica porta de Martim Moniz.

O regimento formou junto do monumento, sendo tocado por um terno de clarins a marcha de continencia, e proferindo o capelão da unidade, rev. capitão Catarino, uma alocução patriotica alusiva ao acto.

Palavras de fé, proferidas com o entusiasmo que só um patriotismo e uma crença verdadeiros podem inspirar, a oração do capelão de Caçadores 7 foi, em sintese, um brado de eloquencia rara dos que perduram.

— Se a Historia — disse — é a melhor escola de civismo, a Historia de Portugal, cheia, como está, de heroicidades, é uma grande oficina onde se retempera o patriotismo, se caldeia a bravura e se molda o caracter dum povo.

E logo após:

— Abramos a Historia; estudemos o valor da lusa grey nesse tecido de heroicidades que alicerçaram a nossa nacionalidade! Admiremos os panos de rhas que dizem esses primorosissimos feitos, tão sublimes, que parecem, por vezes, fabulas de semi-deuses ou pelejar de gigantes!

Outras passagens do discurso:

— E' Afonso Henriques vincando a golpes de montante o limite norte do seu reino, em marcos feitos do cristal do mais puro amôr patrio, lapidado no amôr de Deus... E' Paio Guterres, sentinela vigilante postada junto do Liz, onde vinha quebrar-se a coragem dos sarracenos de Blata, enquanto Afonso Henriques vai a S. Mamede destravar o carro triunfal da independencia!...

... «Agora, é Lisboa, o escudo da mourisma, a aguentar a investida dos cristãos. Tinham-se cruzado nos arrabaldes da cidade o montante dos cristãos e a cemitarra dos mouros, quando uma feliz e providencial coincidencia tráz a Portugal parte de uma armada de Cruzados que se dirigia á Palestina para libertar o tumulo de Jesus Cristo do poder dos infieis. Facil foi resolvê-los a combater a mourisma.

«Três meses durou o cêrco, em que se empregaram os melhores engenhos de guerra conhecidos. Um dia, diz a lenda, em que os mouros saíram a pelejar fóra do Castelo, os portugueses seguem-nos de perto, e, sem que tivessem tempo de fechar as portas, Martim Moniz oferece o seu corpo como ponto de passagem aos companheiros...

«Estava tomado o ultimo reduto. Lisboa era nossa. Quatro dias depois Afonso Henriques entra com os seus homens de armas no Castelo, arvora nele a sua bandeira, e vai prostrar-se perante o Deus das Vitorias na mesquita dos vencidos, transformada já em templo catolico, num *Te Deum*, cujas cantigas de graça servem simultaneamente de responso aos mussulmanos e aos cristãos que aqui perderam a vida.

Dirigindo-se aos soldados:

— Estamos aqui a comemorar este facto passado ha 781 anos, não só para depôr no altar da Patria agradecida o nosso preito de portugueses, mas ainda para levantar o civismo dos presentes e levá-los a ser dignos do nome que por nossos maiores nos foi legado.

«Ha na Historia uma página ainda em branco: é a que todos nós temos de escrever, é a que nos cumpre a todos nós ilustrar com a grandeza dos nossos feitos!

Uma conferencia notavel

Após esta cerimonia que foi a todos os títulos impressionante, o Castelo foi patenteado ao publico, realizando o tenente-coronel do Estado Maior sr. Costa Veiga, num salão do parque de viaturas, a sua anunciada conferencia intitulada «Critica técnica militar á tomada de Lisboa».

Assistencia numerosa e de «élite».

O distinto oficial conseguiu realizar uma lição que pode e deve classificar-se de notavel a todos os respeitos.

Apreciado, sobretudo, sob o ponto de vista historico, o unico em que o jornalista tem o direito de emitir seu juizo, o trabalho do sr. tenente-coronel Costa Veiga foi absolutamente digno do nome e do prestigio do ilustre conferente.

A campanha de Ourique, em Julho e Agosto de 1139; a expedição de represalias de Omar a Leiria e a Trancoso, com o episodio da destruição de Leiria, em 1140; a primeira expedição de Afonso Henriques a Lisboa, em 1141, aliada a uma armada de cruzados — 70 velas e 4.000 homens de desembarque —; a reedificação de Leiria e a edificação do Germanelo, em 1142; a expedição do alcaide de Santarem a Soure, em 1144; a tomada de Santarem, a chegada de uma segunda armada de cruzados ao Porto e ao Tejo, respectivamente em Março e Junho de 1147; o investimento da cidade na primeira semana de Julho do mesmo ano; tudo isso que constituiu o prologo da famosa acção militar da tomada de Lisboa, o sr. tenente-coronel Veiga recordou e comentou com uma abundancia de pormenores e com um vigor de colorido que são a prova provada de uma grande cultura e de um apuramento gôsto artistico.

Entrando depois, propriamente, no cêrco e na conquista da cidade, não foi menos interessante nem menos preciso o conferente.

Na segunda, terça e quarta semanas de Julho de 1147 constroem-se á volta do Castelo as maquinas obsidiarias — duas tôrres e sete catapultas e arietes —; em Agosto seguinte, fazem-se os primeiros bombardeamentos e procede-se a trabalhos de minas; em 29 de Setembro, realizam os mouros uma sortida sôbre o flanco direito dos germanicos; em 16 e 17 de Outubro, abre-se no sector destes ultimos uma brecha de sessenta metros; a 21, enfim, pôz-se o ataque inglês seguido do pedido de capitulação, e a 25 — precisamente ha 781 anos — Afonso Henriques e a sua gente entram triunfalmente na cidade.

A lição do sr. tenente-coronel Costa Veiga, realizada assim com uma precisão cronologica perfeita, foi, como os leitores estão sentindo e como o observou a numerosa assistencia que teve o prazer de a escutar, uma verdadeira, uma quási cinematografica reconstituição do acontecimento historico comemorado.

O passado militar de caçadores 7

Depois da conferencia, que foi aplaudidissima com inteira justiça, descerraram-se 34 placas colocadas na fachada principal da parada do quartel, e recordando outras tantas acções militares em que o Batalhão de Caçadores 7 tomou parte desde a longinqua data de 1811.

Ladeiam uma outra placa em que se lê a divisa do Batalhão:

Distintos vós sereis na lusa historia
Com os louros colhidos na vitoria

e recordam os seguintes feitos:

Em 1811: de 9 a 15 de Abril, o cêrco de Olivença; de 5 a 15 de Maio, o 1.º cêrco de Badajoz; a 16 do mesmo mês, Albuera; a 25 de Setembro, El Budon; a 27, Alfayates.

Em 1812: de 7 a 19 de Janeiro, cêrco de Ciudad Rodrigo; de 16 de Março a 7 de Abril, terceiro cêrco de Badajoz; a 25 de Março, assalto ao forte de Picuriña, da Praça de Badajoz; a 6 de Abril, assalto e tomada da Praça de Badajoz; a 7, tomada do forte de S. Cristovam, da mesma Praça de Guerra; a 18 de Julho, Torrecilla de La Orden; a 19, segundo combate do Caniçal; a 22, Salamanca; de 8 a 14 de Novembro, defeza da passagem de Tormes.

Em 1813: a 18 de Junho, Osma; a 19 do mesmo mês, Morillas; de 30 de Junho a 18 de Julho, bloqueio de Pamplona; a 25 de Junho, Roucesvalles; a 26, Viscarrete; de 28 a 30, Pirineus; a 1 de Agosto, S. Estevam; a 2, Exalor; a 31 de Agosto, Salin; a 7 de Outubro, Vera; a 10 de Novembro, Nivelle; de 9 a 13 de Dezembro, Nive.

Em 1814: a 6 de Janeiro, Clarence; a 25 de Fevereiro, Pyrehorade; a 27, Orthes; a 10 de Abril, Toulouse.

Em 1823: a 8 de Março, passagem do Douro e combates de Alvações e Lobrigas; a 13, Santa Barbara.

Em 1828: a 2 de Junho, Cruz de Morviços.

* * *

A' hora de encerrarmos esta edição do *Diario de Lisboa* está sendo distribuido, no Castelo, um bôdo aos pobres.

A' noite tocará a banda na praça de armas, havendo iluminações e bailes populares, se o tempo o permitir.

A antiga igreja de Santa Cruz, monumento nacional e actual paroquia do Castelo, esteve durante o dia patente ao publico.

Os aviadores
chegaram
a Inhambane

Falta apenas uma pequena "étape" para os dois aviões tripulados pelos aviadores Pais Ramos, Viegas e Esteves e pelo mecanico Manuel Antonio, chegarem ao termo da viagem: Lourenço Marques. Contam faze-lo amanhã. Hoje, fizeram o percurso Beira-Inhambane. A Marconi distribuiu o seguinte telegrama:

LOURENÇO MARQUES, 25 — Aterraram em Inhambane os dois aviões. Eram 10 e 50 (hora local). No campo, que se encontrava repleto, foi feita uma formidavel ovação aos aviadores, que esperam seguir amanhã para Lourenço Marques, ultima "étape" da viagem.

IMPRENSA

Reune-se depois de amanhã a assembleia geral extraordinaria da Caixa de Previdencia, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Eleição de cargos vagos para a Direcção da Caixa.

2.º — Discussão duma proposta para nomeação de socio benemerito do sr. Vicente da Cunha Arelas.

3.º — Apreciação do novo «modus vivendi» com o Sindicato dos Profissionais da Imprensa.

Os nossos pobres

Diamantina Ferreira é uma pobre tuberculosa de 33 anos, que vive em grandes dificuldades, com duas filhinhas, na rua do Lumiar, 103. Praticará uma boa acção quem a socorrer, com qualquer donativo que poderá ser enviado para aquela morada ou para a administração do nosso jornal.

Odeon
Telef. N. 3703
HOJE — ás 21 horas
A GRANDE PARADA

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

Escola Academica
Reabriu
Instrução Primaria em 8 de outubro.
Instrução Secundaria em 17 de outubro.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CARLOS DE MELO
RETOMOU A CLINICA.

Dr. Albino Pacheco
CURAS PELA HOMOTERAPIA
9, Rua Nova da Trindade, 9
(DAS 4 A'S 7 HORAS)
Telefone, T.-577